

O aumento de investimentos na área de compliance é uma tendência em 2018. O relatório anual Cost of Compliance 2018 (<https://www.thomsonreuters.com.br/pt/financeiras/blog/custo-do-compliance-em-2018.html>), da Thomson Reuters, realizado com profissionais de vários países, confirma essa tendência de aumento de equipes e crescimento de orçamento anual. Seguindo essa tendência mundial, a Pérola S/A, que opera terminais de granéis no Porto de Santos, intensificou em 2018 os procedimentos da empresa aos mais altos padrões internacionais de Compliance.

Nos nove primeiros meses do ano, a empresa realizou a reciclagem de colaboradores, fornecedores e parceiros estratégicos em treinamentos e monitoramentos sobre as leis em vigor, lançou uma Linha Direta de Conformidade - operada por um provedor terceirizado independente e disponível em vários idiomas -, e revisitou o Código de Ética. Todos esses documentos estão disponíveis em sua página na internet ([www.perolaterminal.com.br](http://www.perolaterminal.com.br)).

A Pérola opera um moderno terminal de descarga de granel, com equipamentos de última geração no Porto de Santos. Serviços que visam agilizar o desembarque da carga do navio de fertilizantes a granel; o armazenamento; e a expedição rodo-ferroviária com total respeito a Meio Ambiente. Com participação extremamente relevante na área portuária, em 2017 a empresa movimentou cerca de 1,8 milhão de toneladas de fertilizantes e sal: o equivalente a 30% da carga de fertilizantes e 48% da carga de sal escoados pelo porto santista.

A empresa, que sempre contou com auditoria independente, recentemente, requereu a pedido da nova administração, uma análise externa para avaliar todos os contratos firmados. “Nossa política é de que todos os representantes da Pérola atuem de forma a manter sua reputação com relação à ética, integridade e respeito, e promovam uma cultura de honestidade e responsabilidade”, explica Maria Fernanda Teixeira, integrante do Conselho de Administração da Pérola S/A e especialista em governança corporativa.

Todos os clientes da empresa são privados, mas a atividade em concessão portuária é regulada por órgãos públicos. A área composta por dois armazéns e um terminal que totalizam 29,3 mil metros quadrados é fiscalizada pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), que atua como autoridade portuária e mantém uma rede de técnicos em contato com as empresas que atuam no porto. Cabe a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) toda a discussão de regulamentação portuária e ao TCU (Tribunal de Contas da União) o controle externo da administração federal.

A estrutura de trabalho implementada pela empresa incentiva o constante cuidado com as regras vigentes. Com treinamentos e disponibilização acessível dos conteúdos normativos em plataforma digital, todos os colaboradores são incentivados a discutir problemas com os supervisores, com membros da gerência ou pela Linha Direta de Conformidade.

### **Diversidade e meio ambiente**

Parte do treinamento também visa destacar valores da empresa de incentivo e respeito à diversidade e à dignidade de todos os indivíduos. “A Pérola se esforça para manter um ambiente de trabalho que seja respeitoso, profissional e livre de discriminação e assédio”, destaca o código interno.

Outra preocupação permanente da diretoria é com a segurança das pessoas e a proteção ao meio ambiente. As metas da empresa em termos simples são: nenhum acidente de trabalho, nenhum dano às pessoas e uma busca incessante para minimizar impactos ambientais. “O esforço para atingir essas metas nos motiva todos os dias a encontrar maneiras melhores de operar com segurança, garantir que não haja danos ao nosso pessoal e reduzir continuamente nosso impacto ambiental.”

**Fonte:** [EXAME](#), em 27.09.2018.